



## República de Moçambique

### Declaração de Imprensa

Na sua senda de terror, intimidação as populações civis indefesas e de destruição das infraestruturas, no norte de Cabo Delgado, os terroristas que actuam a mando de interesses externos obscuros, apossados pelas acções vitoriosas das FDS, lançaram na semana passada e princípios desta, ataques nos seguintes distritos:

#### **1. Nangade**

- ✓ No dia 03, os terroristas atacaram a aldeia de Litingina;
- ✓ No dia 11, os terroristas atacaram em simultâneo as aldeias Litingina e Ngongolo;

## **2. Quissanga**

- ✓ No dia 04, os terroristas atacaram as aldeias de Cajembe, em Mahate;
- ✓ No dia 09, os terroristas atacaram a aldeia Tapara, Localidade de Tororo, em Bilibiza;

## **3. Mocímboa da Praia**

- ✓ No dia 04, os terroristas realizaram disparos na aldeia Ulu onde raptaram 05 cidadãos;
- ✓ No dia 13, os terroristas atacaram a aldeia Ntotwe;

## **4. Meluco**

- ✓ No dia 06, os terroristas realizaram uma emboscada a uma viatura civil na zona de Nangororo;

## **5. Muidumbe**

- ✓ No dia 11, os terroristas atacaram o Posto Administrativo de Miengalewa e no mesmo dia atacaram a aldeia Awasse;

## **6. Macomia**

- ✓ No dia 12, os terroristas atacaram a aldeia Nkoko.

## **7. Mueda**

- ✓ No dia 13, os terroristas atacaram a aldeia Diaca.

As macabras acções de terror resultaramna destruição e pilhagem de bens das comunidades e património do Estado, rapto de cidadãos, designadamente:

- ✓ 11 aldeias destruídas;
- ✓ 16 cidadãos raptados;
- ✓ 14 cidadãos dados como desaparecidos;
- ✓ 03 barracas vandalizadas e pilhadas;
- ✓ Postos de transformação de energia eléctrica sabotados ao longo da estrada que liga Macomia e Mocímboa da Praia;
- ✓ Destruição a fogo posto de 01 Hospital recém construído em Awasse;
- ✓ Sabotagem da linha de telecomunicações da rede de telefonia móvel da Vodacom em Awasse, onde queimaram a fibara óptica e;
- ✓ Roubo de baterias na Estação de Capoca em Xitaxi, no distrito de Muidumbe;

- ✓ No dia 12, destruíram a fibra óptica da Movitel no distrito da Mocímboa da Praia, facto que deixou aquele ponto do país sem comunicação telefónica, perturbando deste modo o funcionamento normal das instituições e o dia-a-diada vida das populações, com destaque para as instituições bancárias, hospitalares, comerciais, etc.

Estas acções de terror visam distrair, desmoralizar e semear confusão no seio das comunidades face a ofensiva determinada e impetuosa das FDS contra as suas bases e perturbar a opinião pública.

No mesmo período, as nossas FDS realizaram várias acções ofensivas e defensivas tendologrado os seguintes resultados:

- ✓ No dia 13, os terroristas foram surpreendidos pelas nossas Forças na via que liga Chinda a Mbau, fazendo se transportar em três viaturas e igual número de motorizadas e um camião

cisternaroubados. No confronto, foram abatidos 42 terroristas, destruídos todos os meios circulantes nos quais se faziam transportar.

- ✓ Na madrugada de hoje, 14 de Maio de 2020, foi rechaçada uma tentativa de assalto ao distrito de Quissanga, acção que resultou no abate de 08 terroristas e ferimento de vários outros.

As Forças de Defesa e Segurança (FDS) condenam, de forma veemente as repugnantes e calamitosas façanhas de assassinatos e destruição indiscriminada de bens da nossa população e infra-estruturas críticas relevantes do Estado objectivadas para o desenvolvimento sustentável da nossa bela pátria amada.

As Forças de Defesa e Segurança lembram ao nosso devotado e povo trabalhador, que o objectivo desses actores de violência repulsiva é inviabilizar, através do terror, medo, desunião, a nossa vontade de construir uma nação próspera na base dos seus ricos recursos que abundam naquela parcela do país.

As acções de terror que protagonizam no norte Cabo Delgado não surgem de forma fortuita, carregam uma agenda externa, contra a qual apelamos a união de todo o povo moçambicano e de forma particular de todos os jovens provenientes de todas as regiões do nosso país nas fileiras das FDS, para que enrobusteam a sua tenacidade e combatividade dia e noite para defenderem com honra e heroísmo a nossa independência, a liberdade, a segurança das populações incluindo a protecção dos seus bens e do património do Estado.

Ao povo em geral, as forças vivas da sociedade, sobretudo aos líderes comunitários e aos jovens, as FDS exortam para que:

- ✓ Mantenham uma vigilância activa e acutilante;
- ✓ Denunciem as autoridades todas as manifestações contrárias a lei e a ordem estabelecida tais como de

aliciamento, incitamento, financiamento a práticas de acções terroristas;

- ✓ Façam o correcto uso das plataformas digitais de comunicação, sobretudo das redes sociais, disseminando conteúdos que concorram e contribuam para o reforço e elevação dos valores patrióticos;

As FDS reafirmam o seu compromisso de defender a integridade do país, garantir a segurança das pessoas e bens, contra qualquer tipo de agressão, sempre com o intuito de devolver a normalidade à vida das populações.

Finalmente, endereçamos às gloriosas FDS uma palavra de apreço, de motivação e carinho para que continuem engajadas e inabalavelmente determinadas no combate a todas as práticas de actos terroristas, sob a sábia liderança de Sua Excelência, Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, Filipe Jacinto Nhusi.

Maputo, 14 de Maio de 2020